



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À TENTATIVA DE  
PRIVATIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E DE DESMONTE DO SUS**

Em plena Pandemia da Covid-19, quando enfrentamos a maior crise sanitária em cem anos, o governo Bolsonaro publicou o Decreto nº 10.530, no dia 26 de outubro, que buscava transferir as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde para o Ministério da Economia, visando a “elaboração de estudos de alternativas de parcerias com a iniciativa privada”, sob o discurso de "modernização" do sistema.

As Unidades Básicas de Saúde são a porta de entrada do SUS, com capacidade resolutiva que pode chegar a 85% dos agravos à saúde da população desde que haja investimentos públicos adequados, assim como é o espaço para a garantia da prevenção de doenças e promoção da saúde.

O governo federal, muitos governos estaduais e municipais estão há muito tempo desestruturando a rede de saúde pública ao entregá-la à gestão das Organizações Sociais (OS), OSCIP e fundações, ditas de apoio. Soma-se a isso o fato de não realizar concursos públicos, incentivando contratos temporários para retirar direitos e aprofundar a precarização do trabalho. Nesse momento, é mais que urgente o investimento massivo na saúde pública, contratação imediata de profissionais e a realização de concursos públicos para toda rede pública de saúde.

O SUS é uma importante conquista da população brasileira e o seu financiamento deve ser garantido pelo fundo público, na compreensão de que **Saúde é Direito, Saúde não é mercadoria!**

O ANDES-SN repudia essa tentativa do governo Bolsonaro de privatizar o SUS e saúda a resistência combativa de lutadoras e lutadores que fizeram o presidente recuar da proposta, pelo menos momentaneamente, revogando o decreto. Conclamamos a base do nosso Sindicato a permanecer alerta para barrarmos, no nascedouro, toda e qualquer tentativa de desmonte do SUS. Exigimos investimento em ciência, tecnologia e saúde públicas e a imediata revogação da Emenda Constitucional 95, para garantir melhores condições de enfrentamento da Covid-19 e de funcionamento do SUS.

Em defesa da vida!  
Em defesa do SUS!  
Em defesa dos serviços e do(a)s servidore(a)s público(a)s!

Brasília(DF), 29 de outubro de 2020

**Diretoria Nacional do ANDES-SN**